

Ghosts of Winchester: a true URBAN LEGEND

Série de Jota Pê

Episódio 1
"Sete Dias no Inferno"

ATO I

FADE IN:

Na TELA ESCURA, um texto em letras brancas vai surgindo como créditos de filmes.

NARRADOR

(V.O.)

A história a seguir é baseada em fatos reais. Possui conteúdo perturbador e linguagem adulta. O leitor está avisado. Esta é a verdade sobre o que aconteceu com seis pessoas que, na busca por fama e dinheiro, concordaram em participar de um reality show de sobrevivência num velho casarão no meio de uma floresta nos Estados Unidos. Os participantes do programa foram mortos durante as gravações de maneira misteriosa. Apenas um sobreviveu. O programa planejado pela emissora nunca foi ao ar. O que você está prestes a ler, é o que aconteceu para que estas pessoas tivessem seu trágico fim.

Encerra-se o texto.

FADE IN:

1 INT. ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO:

Um **HOMEM** (faixa dos 30 anos, estatura média, moreno, roupa social) caminha pelo set na direção da CÂMERA. Ao fundo, um enorme telão onde aparece o logotipo de "Seven Days in Hell" escrito em letras que simulam sangue escorrendo.

LETREIRO: RAY OTTOMAN - APRESENTADOR

RAY

Não dá pra imaginar o tamanho da dor que é perder uma filha recém-nascida e o marido. Pra muitas pessoas, talvez a única saída fosse desistir. Mas e se você tivesse uma enorme fortuna à disposição e todo o tempo do mundo? Poderia imaginar uma maneira de lidar ou até superar essa perda? A maneira com a qual Sarah Pardee

(MORE)

RAY (CONT'D)

Winchester reagiu à morte trágica de sua família resultou em um dos maiores mistérios da América: a mansão Winchester. Esta casa, situada numa região afastada na Carolina do Norte, serve como legado permanente à respeito de uma das mais emblemáticas armas criadas: o legendário rifle de repetição Winchester.

O apresentador se vira para outra CÂMERA.

RAY

De acordo com a lenda, Sarah acreditava estar amaldiçoada pelos espíritos de todos aqueles que foram mortos pelos rifles Winchester. Com o objetivo de acalmá-los, ela construiu uma monstruosidade de uma casa, notável por suas amplas dimensões e a completa falta de projeto estrutural. Mais de um século depois da construção da residência, muitos mistérios ainda continuam. Estaria Sarah sendo realmente vítima de uma maldição ou tudo não passou de um delírio de uma mulher consumida pelo luto? Movidas pela curiosidade, muitas pessoas já entraram no local a fim de provar a veracidade de sua história. Há alguns que não conseguiram voltar. Os que voltaram, relataram aparições fantasmagóricas, ruídos noturnos e visões extremamente perturbadoras.

CLOSE no rosto do apresentador.

RAY

Você seria capaz de enfrentar o inferno?

2

EXT. MANSÃO WINCHESTER - NOITE:

TAKES panorâmicos do local em sua magnitude: sua fachada em estilo medieval, repleta de enormes pilares; uma larga porta e várias janelas; suas inúmeras cúpulas; o jardim deteriorado; a gigante floresta ao seu redor.

RAY

(V.O.)

É nesse ambiente aterrorizante e cheio de segredos que o nosso reality vai acontecer! Seis anônimos, com personalidades e vidas totalmente diferentes, serão confinados na mansão Winchester durante sete dias. Monitorados por câmeras durante 24 horas e longe de qualquer comunicação com o mundo externo, eles vão ter que testar os próprios limites para ganhar, cada um, 200 mil dólares. Eu garanto que a vida deles ali dentro não será nada fácil! Prepare-se.

TAKE final num PLANO GERAL da residência.

3 INT. ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO:

CÂMERA focada no rosto do apresentador.

RAY

Este é "Seven Days in Hell".

A **IMAGEM ESCURECE.**

SURGE UMA VINHETA: O TÍTULO "SEVEN DAYS IN HELL" ESCRITO EM BRANCO ENTRA COMO UM FLASH E APROXIMA-SE DA TELA. AS LETRAS SE TORNAM VERMELHAS E ESCORREM FEITO SANGUE.

FADE IN:

4 EXT. RESIDÊNCIA DOS WINCHESTER - NOITE:

CÂMERA aproxima-se lentamente da fachada da casa, feita de madeira, amarela, com dois andares e um belo jardim em volta. No céu, uma violenta tempestade está se formando. Em OFF, BATIDAS numa porta.

VOZ FEMININA

(V.O.)

Obrigada por vir.

LETREIRO: ENCENAÇÃO DRAMÁTICA

5 INT. RESIDÊNCIA DOS WINCHESTER. SALA DE ESTAR - NOITE:

A porta se fecha. **FLORENCE** (55 anos, negra, vestido roxo volumoso, cabelos dentro de um turbante escuro) caminha pelo ambiente. Ela fecha os olhos e respira fundo.

VOZ FEMININA

(O.S.)

Estou desesperada. Não tenho mais à quem recorrer.

Florence se vira e encara **SARAH WINCHESTER** (28 anos, cabelos loiros, olhos azuis, maquiagem delicada, vestido bege).

FLORENCE

Consigo sentir a razão do seu desespero.

SARAH

Me diga que você pode me ajudar.

FLORENCE

Você contatou a pessoa certa.
(olha em volta)
Pode me dizer quando o problema começou?

SARAH

Há alguns meses, logo depois da morte do meu marido.

FLORENCE

Eu sinto muito.

Sarah concorda, tensa. A **IMAGEM ESCURECE.**

LETREIRO: NEW HAVEN, CONNECTICUT - 1882

FADE IN:

6 INT. RESIDÊNCIA DOS WINCHESTER. QUARTO - NOITE:

Ambiente escuro. A janela está aberta e o vento faz com que as cortinas de seda balancem.

SARAH

(V.O.)

Começou numa noite.

Sarah dorme placidamente em sua cama. Em OFF, GRITOS de desespero. A mulher se levanta no susto. Os GRITOS são ouvidos novamente.

7 INT. RESIDÊNCIA DOS WINCHESTER. SALA DE ESTAR - NOITE:

Sarah caminhando segurando um castiçal aceso. Os GRITOS se tornam cada vez mais fortes. Ela chega até a porta, abre com cuidado e sai.

SARAH

(V.O.)

Eu estava sozinha. Havia demitido todos os meus empregados depois da morte de William. Imaginei que fosse alguém que estivesse ferido nas redondezas. Não pensei duas vezes em ir ajudar.

8 EXT. RESIDÊNCIA DOS WINCHESTER - NOITE:

Sarah desce a pequena escada de madeira e chega até o jardim.

SARAH

Tem alguém aí?

A mulher vê algo se movendo entre alguns arbustos e se aproxima.

SARAH

Olá? Eu posso ajudar você.

Em OFF, uma respiração ofegante e agoniada. Dos arbustos, voa uma caixa de madeira contra Sarah, que se afasta, nervosa.

SARAH

(V.O.)

Quando você vê algo assim, vários pensamentos horríveis passam por sua cabeça.

Ela deixa o castiçal cair e corre de volta para a casa.

9 INT. RESIDÊNCIA DOS WINCHESTER. COZINHA - DIA:

Sarah toma seu café da manhã sozinha, em torno de uma mesa redonda repleta de quitutes.

SARAH

(V.O.)

Achei que tudo aquilo pudesse ser paranoia. Decidi esquecer e seguir em frente, mas aconteceu novamente.

Enquanto beberica uma xícara de chá, Sarah desvia seu olhar para a janela em cima da pia. A imagem de um homem com o rosto ensanguentado surge no vidro. Ela arregala os olhos e fica paralisada.

SARAH

(V.O.)

O trauma de perder a filha e o marido pode fazer com que você veja o que não existe. Não podia acreditar que o que estava vendo era real.

Num ímpeto, a dona da casa se levanta da mesa, mas a imagem do homem simplesmente sumiu. Sarah respira fundo e põe a mão no peito.

10 EXT. RESIDÊNCIA DOS WINCHESTER - NOITE:

CÂMERA aproxima-se de uma das janelas do segundo andar. Sarah observa a rua, aflita. Ela se afasta do vidro e fecha a cortina.

11 INT. RESIDÊNCIA DOS WINCHESTER. SALA DE ESTAR - NOITE:

Sarah está tocando uma canção no piano. Em cima do instrumento, há pequenas velas acesas. A mulher fecha os olhos e sente-se envolvida pela música, até que GRITOS de desespero surgem em off. Ela erra as notas e para de tocar.

SARAH

(V.O.)

Eu achava que não poderia ficar pior, mas ficou.

Todas as velas se apagam com uma corrente de ar. Sarah se levanta, olha para as janelas e vê que todas estão fechadas.

SARAH

Quem está fazendo isso?

BATIDAS na porta. Rapidamente, ela vai até um armário ao fundo do local, abre uma gaveta e tira de lá um RIFLE.

INSERT:

Na arma, há a inscrição: "**Rifles de Repetição Winchester**".

VOLTA À CENA.

Sarah aciona o gatilho e vai até uma das janelas. Ergue a arma e olha lá fora. Um VULTO passa pelas costas dela. Ela se vira e aponta o rifle.

SARAH
 Quem está aí? Eu estou armada.

A mulher caminha até o centro da sala com a arma em punhos, até que um tiro quebra uma das janelas. Com o estouro, Sarah se atira no chão. Vários outros tiros atingem as outras janelas. Ela fecha os olhos e coloca as duas mãos nos ouvidos, apavorada, enquanto os cacos de vidro voam por todos os lados.

SARAH
 (V.O.)
 Nunca estive tão apavorada na minha vida.

Os tiros acabam. SILÊNCIO. Sarah ergue o rosto, trêmula, e se levanta. Ela corre até a porta e passa a chave.

SARAH
 (V.O.)
 Os policiais chegaram alguns minutos depois, mas não prenderam ninguém.

CLOSE em Sarah. A **IMAGEM ESCURECE**.

FADE IN:

12 INT. RESIDÊNCIA DOS WINCHESTER. SALA DE ESTAR - NOITE:
 Continuação da cena 5. Sarah numa conversa com Florence.

SARAH
 Os vizinhos disseram não ter ouvido um só tiro. Era como se eu tivesse enlouquecido. Seria a explicação mais convincente, mas eu estou certa do que presenciei aqui. Eu estou amaldiçoada, Florence. O que quer que esteja atrás de mim, deseja me fazer muito mal.

FLORENCE
 Eu já disse que vou te ajudar. Conheço os caminhos.

SARAH
 (pega no braço dela)
 Não preciso de magia negra.

FLORENCE
 (se solta)
 Não sou a pessoa que você imagina. Não estou aqui para enfiar agulhas
 (MORE)

FLORENCE (CONT'D)
em bonecos de pano. Se você
realmente quer se livrar do que
está aqui, precisa fazer as coisas
do meu jeito.

Sarah respira fundo e se recompõe.

SARAH
Me desculpe. Não quis zombar dos
seus dons. Estou muito nervosa.
Vamos logo ao que interessa. Me
siga.

Sarah sai, seguida de Florence.

13 INT. RESIDÊNCIA DOS WINCHESTER. QUARTO - NOITE:

Florence ergue o cadáver de um urubu em cima de uma vela
vermelha, que está no centro de uma pequena mesa redonda.
Sarah sentada na frente dela.

FLORENCE
Vida dada, vida devolvida. Vida
dada, morte elevada. Leve a força
dessa vida.

A médium quebra o pescoço do animal e deixa com que algumas
gotas de sangue pinguem na chama da vela.

FLORENCE
Consuma a carne, abra nossos olhos
para o que está perdido. Pense na
morte.

Florence fecha os olhos.

FLORENCE
Pense na morte... Pense na morte...
Pense na morte.

Ela começa a gemer e se contorcer, derrubando o animal morto
no chão. Ao redor dela, começam a surgir vários espíritos
(homens, mulheres, índios, crianças), vagando pelo ambiente,
em lamento. Alguns dos espíritos estão com os corpos
mutilados, cobertos de sangue e com furos de bala.

FLORENCE
(ainda de olhos fechados)
Eles estão aqui. Eu consigo
senti-los.
(voz trêmula)

(MORE)

FLORENCE (CONT'D)

Eles estão em todos os lugares. Sem destino. Em sofrimento. É como uma procissão. Uma procissão da morte.

(começa a chorar)

Há muita dor aqui. Todas essas pessoas carregam essa dor consigo. Você os matou, Sarah.

Florence abre os olhos, que estão vermelhos feito fogo, e aponta na direção de Sarah.

FLORENCE

(muda a voz)

Nós queremos você.

Sarah enche os olhos de lágrimas. Olha para os lados, vê o ambiente vazio. Florence dá um grito e bate no próprio rosto. Volta à si, cai sentada na cadeira, zozna.

SARAH

(tensa)

O que aconteceu?

FLORENCE

São muitos. Todos eles querem se comunicar. Nunca havia visto algo dessa dimensão. Estas almas... Elas estão sedentas, Sarah.

Florence se levanta novamente e olha para o fundo escuro do quarto.

FLORENCE

Há um homem aqui. Ele é diferente dos outros. É bonito, mas possui uma energia negativa.

SARAH

Que homem?

FLORENCE

Ele morreu nessa casa.

(alto)

Se revele para mim, criatura maligna.

E das sombras se forma a imagem de **WILLIAM WINCHESTER** (por volta dos 40, alto, bonito, terno de fino trato).

WILLIAM

Não sou nenhuma criatura maligna. Meu nome é William Wirt Winchester.

(MORE)

WILLIAM (CONT'D)

Sou o dono desta casa. Me respeite,
bruxa.

Florence olha para Sarah.

FLORENCE

William. William Winchester.

SARAH

(arregala os olhos)
Oh meu Deus, é meu marido.

FLORENCE

Ele tem uma mensagem para você.

Sarah se levanta, tenta ver onde está o marido, com os olhos cheios de lágrimas.

SARAH

Eu estou aqui, meu amor. Eu preciso
te ver.

FLORENCE

(com a voz de William)
Você não pode me ver, Sarah.

Florence encara a mulher. Sarah franze a testa.

SARAH

William?

FLORENCE

(com a voz de William)
Todos os espíritos que estão nessa
casa foram vítimas da guerra,
Sarah. Mortos pelos rifles da nossa
família. Eles querem vingança pela
morte cruel que tiveram. Foram eles
que me mataram. Eles levaram Annie
também. A próxima será você.

SARAH

(mão na boca)
Oh meu Deus!

FLORENCE

(com a voz de William)
Só há uma maneira de sobreviver.
Saia dessa casa. Vá para muito,
muito longe. Construa uma nova
casa, mas não pra você. Construa
uma casa para os espíritos. É o

(MORE)

FLORENCE (CONT'D)
 único jeito de acalmá-los. Você
 nunca pode parar a construção. Se o
 fizer, será morta por todos eles.
 Lembre-se, Sarah, que eles não tem
 piedade. Eles estão sedentos.
 Sedentos pelo sangue dos
 Winchester.

SARAH
 Will/...

Florence revira os olhos e desmaia. Sarah se ajoelha e bate
 no rosto dela, desesperada.

SARAH
 Florence! Fala comigo! Florence!

A **IMAGEM ESCURECE.**

FADE IN:

14 EXT. TERRENO - DIA:

Uma elegante carroça branca é puxada por dois cavalos em uma
 pequena estrada de terra. O condutor estaciona e salta da
 direção. Abre uma portinhola de madeira e dá a mão para que
 Sarah desça.

A madame está de frente à uma grande casa em ruínas, em meio
 de uma grande floresta. Ela respira fundo e dá alguns passos
 na direção do local.

SARAH
 Eu encontrei.

CLOSE em Sarah.

CORTA PARA dois trabalhadoras carregando uma pilha de
 madeiras. O casarão está sendo reformado por vários
 pedreiros, que andam de lá pra cá.

Sarah, ostentando um grande guarda-chuva preto, caminha em
 torno da construção ao lado de **GUINNESS** (alto, forte, cabelos
 grisalhos, vestes simples).

SARAH
 Quanto tempo você ainda acha que
 levarão para finalizar a obra?

GUINNESS
 Não muito tempo, senhora
 Winchester. No ritmo de trabalho
 (MORE)

GUINNESS (CONT'D)

que estamos, dou no máximo uma semana.

SARAH

Ótimo. É o tempo que eu preciso para trazer minhas coisas da cidade.

GUINNESS

Posso fazer uma pergunta à madame?

SARAH

É claro, Guinness.

GUINNESS

Não tem medo de viver sozinha no meio do nada?

SARAH

Acho que já perdi o medo há muito tempo. Enfim, faça o que combinamos. A parte principal pronta em sete dias para que eu possa me mudar. O que será feito em seguida, combinaremos depois.

GUINNESS

Certo.

SARAH

Ah, já ia esquecendo. E quanto aos túneis?

GUINNESS

Vão demorar um pouco mais, mas estão sendo construídos.

SARAH

(ênfase)

Precisam ficar prontos. Não vou trazer minhas obras de arte pela estrada. Podem haver assaltantes nas redondezas.

GUINNESS

Sem problemas. Com licença, madame.

Guinness baixa a cabeça e sai. Sarah fica por ali algum tempo, observando a movimentação dos trabalhadores.

15 INT. MANSÃO WINCHESTER. SALA PRINCIPAL - NOITE:

Sarah surge de um corredor. Dá uma olhada pelo amplo local, recém acabado, com duas escadas enormes para o andar superior e os móveis ainda envoltos em lençóis brancos. Em OFF, BATIDAS de martelo.

SARAH

Exatamente do jeito que eu imaginei.

Ela puxa alguns lençóis e a poeira sobe. Os joga no chão e sobe a escadaria.

16 INT. MANSÃO WINCHESTER - NOITE:

CÂMERA entrando num corredor largo, repleto de estátuas e quadros na parede.

17 INT. MANSÃO WINCHESTER. BANHEIRO - NOITE:

Várias velas acesas pelo chão. Sarah está tomando seu banho de banheira. Ela recosta sua cabeça e relaxa. SILÊNCIO TOTAL. Ela abre os olhos.

P.O.V. de Sarah:

William, no pé da banheira, encarando-a.

WILLIAM

(V.O.)

A próxima será você.

Ele empurra a cabeça dela para dentro da água, enquanto gargalha.

VOLTA À CENA.

Sarah salta de dentro da água, tossindo, afogada. Olha para os lados, não vê mais nada ali.

18 INT. MANSÃO WINCHESTER. CÔMODO - DIA:

A porta se abre e Sarah entra. Guinness e mais dois homens estão sentando cimento numa parede. O local está cheio de ferramentas, sacos de areia e tijolos.

SARAH

(grita)

Parem já com isso!

Eles se viram para a dona da casa, assustados.

GUINNESS

Algo de errado, madame?

SARAH

(caminha em volta)

Algo de errado, Guinness? Você ainda tem coragem de me fazer essa pergunta? (alto) Tudo está errado. Onde vocês estavam noite passada?

GUINNESS

Nós fomos descansar. Trabalhamos duro o dia inteiro.

SARAH

Guinness, eu acredito que você não tenha entendido completamente o que eu te disse quando te contratei para construir a minha casa. (pausa) O espetáculo não pode parar.

GUINNESS

Não estou entendendo, madame.

SARAH

Ah não está? Vou tentar ser mais entendível. Eu exijo que vocês trabalhem 24 horas por dia. Sem descanso. Essa construção não pode parar por um só minuto.

GUINNESS

Isso é desumano.

SARAH

Acha difícil? Eu pago o dobro do que estou pagando. Sinceramente, Guinness? Não me interessa o nível de cansaço da sua equipe. (grita) Trabalhe! Fui bem clara?

GUINNESS

(baixa a cabeça)

Sim, madame.

SARAH

Perfeito. E quanto à este cômodo? (olha em volta) Não gostei. Destruam e construam outro. É uma ordem.

Sarah os encara e sai dali. Guinness e os trabalhadores se olham, nervosos.

19 INT. MANSÃO WINCHESTER. QUARTO DE SARAH:

Sarah, de camisola, puxa os lençóis de sua cama e deita confortavelmente no colchão. Em OFF, as BATIDAS dos martelos. Ela sorri, satisfeita, respira fundo e fecha seus olhos.

CÂMERA se afasta da cama e vai até a janela aberta. A escuridão da noite, aos poucos, vai dando lugar aos raios do sol, que inundam o quarto. O SILÊNCIO é absoluto.

Sarah arregala os olhos e salta da cama. Põe as duas mãos na cabeça, olha pros lados.

SARAH

Onde está?

(pausa)

Não consigo ouvir o som.

Ela calça seus sapatos e sai em fúria do ambiente.

20 EXT. MANSÃO WINCHESTER - DIA:

Sarah sai pela porta principal. Guinness e sua equipe estão sentados ali pela frente, alguns conversando, outros dormindo.

SARAH

(grita, furiosa)

O que diabos está acontecendo aqui?

Todos se levantam e olham, apavorados, para a mulher. Guinness toma frente.

GUINNESS

Me desculpe, senhora Winchester. A equipe estava à beira da exaustão. Fui obrigado a permitir que descansassem.

SARAH

(em fúria)

Não me importo com o que seu bando de porcos estão sentindo! Eu dei uma ordem! E uma ordem dada precisa ser cumprida! Vocês vão pegar suas ferramentas e voltar para o trabalho imediatamente!

GUINNESS

Não, nós não vamos.

Sarah franze a testa e vai até Guinness.

SARAH
O que você disse?

GUINNESS
(respira fundo)
Tenho o maior respeito pela senhora
e por sua dor, mas não vamos mais
poder continuar se for dessa forma.

SARAH
Você está me dizendo que se demite,
Guinness?

GUINNESS
Não queria que fosse assim, mas a
madame não me dá outra alternativa.
Nós não trabalhamos mais na sua
construção.

SARAH
(grita)
Você não pode fazer isso comigo,
Guinness!

GUINNESS
Desculpe. Vamos, pessoal.

Os trabalhadoras recolhem suas coisas pelo chão e saem
caminhando pelo terreno. Guinness os segue. Em total
descontrole, Sarah corre na direção deles.

SARAH
(berrando)
Vocês não podem me abandonar! Eu
vou morrer! Eles vão me matar!

E ela se atira no chão.

SARAH
(chorando)
Eles vão me matar!

CÂMERA vai se afastando até um PLANO GERAL.

21 INT. MANSÃO WINCHESTER. QUARTO DE SARAH - NOITE:

Sarah de camisola, sentada na frente de sua penteadeira,
olhando a própria imagem no espelho. Ela baixa os olhos,
pensa por alguns segundos e se levanta.

Vai até a JANELA. Abre o vidro e aproxima-se do parapeito.

22 EXT. MANSÃO WINCHESTER - NOITE:

CÂMERA se aproxima da janela, onde está Sarah. Ela fecha os olhos e o vento balança seus cabelos.

RAY

(V.O.)

Aquele foi o último dia em que Sarah foi vista.

23 INT. MANSÃO WINCHESTER. QUARTO DE SARAH - DIA:

A porta é aberta. Uma empregada, vestindo um elegante vestido preto e branco, entra.

EMPREGADA

Senhora Winchester? O café está na mesa.

O local está completamente vazio. A cama está desarrumada e a janela escancarada. CLOSE na expressão incrédula da jovem. A **IMAGEM ESCURECE**.

FADE IN:

24 INT. ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO:

CÂMERA se aproxima do rosto do apresentador.

RAY

Nenhum corpo. Nenhum rastro. Absolutamente nada. O desaparecimento de Sarah Winchester permanece em mistério. Há algo naquele lugar que, até hoje, não foi solucionado.

25 EXT. ESTRADA - DIA:

TAKES rápidos mostrando seis carros adesivados com a logo do programa andando em fila pelo asfalto.

RAY

(V.O.)

No próximo bloco vamos conhecer os seis participantes do nosso reality show. Não mude de canal. Voltamos logo.

A **IMAGEM ESCURECE**.

ENTRA A VINHETA COM O LOGO DE "SEVEN DAYS IN HELL".

FADE OUT.

FIM DO ATO IATO II

FADE IN:

ENTRA A VINHETA COM O LOGO DE "SEVEN DAYS IN HELL".

26 INT. ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO:

CÂMERA se afasta do telão com a logo do programa e Ray caminha pelo cenário.

RAY

Estamos de volta! E agora que você já conheceu a lenda, é hora de conhecer os participantes que foram selecionados pela produção. Eles chegaram na mansão Winchester esta tarde. Confira.

27 EXT. MANSÃO WINCHESTER - DIA:

CÂMERA AÉREA revela toda a extensão do casarão.

28 EXT. MANSÃO WINCHESTER. ENTRADA - DIA:

Um carro se aproxima e estaciona na frente de dois portões de ferro altíssimos.

A porta traseira do veículo se abre. De lá sai uma **MULHER** (alta, olhos verdes, cabelos loiros ondulados, usando um vestido preto solto até os joelhos, com um xale florido nos ombros e chapéu preto na cabeça).

A mulher caminha até mais à frente e se posiciona na frente da CÂMERA.

LETREIRO: AUDREY TANNER / 34 ANOS / MÉDIUM

AUDREY

(V.O.)

Desde o primeiro momento eu senti perigo naquele lugar.

CLOSE em Audrey.

29 INT. ESTÚDIO:

Audrey está sentada na frente de uma tela que simula uma parede com sangue escorrendo. Sorridente, ela olha para a CÂMERA.

AUDREY

Eu sei que muitos de vocês podem estar se perguntando: "desde quando ser médium é uma profissão?". Existe muita gente cética quanto ao meu trabalho. Já fui acusada de charlatanismo inúmeras vezes. Bem... é o que eu faço pra viver.

30 EXT. CAMPO - DIA:

Fotografia simulando uma gravação em câmera antiga. Audrey, criança, corre por um lindo gramado, brincando com um cão labrador quase do tamanho dela. A menina se diverte.

AUDREY

(V.O.)

Eu sempre fui uma garota especial desde criança.

A menina se joga no chão e o cachorro pula em cima dela, brincalhão.

31 INT. SEQUÊNCIA DE IMAGENS:

Várias IMAGENS vão surgindo na tela, sobrepondo-se:

1. Audrey, criança, sentada em sua classe escolar, com um sorriso angelical.

2. A jovem e algumas crianças em torno de uma árvore de Natal cheia de presentes.

3. Um casal adulto posa para foto junto da adolescente Audrey, na sala de uma casa.

4. Audrey no corredor de uma escola, escorada nos armários, lendo um livro.

5. Uma turma de adolescentes jogando vôlei na quadra. Audrey está posicionada na frente da rede.

32 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Audrey.

AUDREY

Quando eu tinha seis anos, acordei de madrugada com a imagem de um homem na ponta da minha cama, apenas me observando. Minha mãe entrou correndo no meu quarto quando ouviu meus gritos. Ela tinha a mesma sensibilidade que eu e logo percebeu o que estava acontecendo. Eu comecei a frequentar um centro espírita e foi lá que aprendi a desenvolver meu dom.

33 INT. SALA - NOITE:

Audrey, reunida com outras sete pessoas, todos vestidos de branco, em torno de uma mesa redonda. Eles estão com os olhos fechados e pronunciam palavras em OFF. Há várias velas acesas pelo sombrio local. CÂMERA foca em Audrey.

AUDREY

(V.O.)

Muita gente veria isto como uma maldição, eu vejo de outra forma. Uso minha paranormalidade pra ajudar os outros.

34 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Audrey.

AUDREY

Eu tenho um site, onde as pessoas podem entrar em contato comigo e solicitar auxílio espiritual. Recebo mensagens das mais diversas partes do mundo.

35 INT. RESIDÊNCIA. SALA DE ESTAR - DIA:

CÂMERA amadora revela Audrey caminhando pelo simplório local, de olhos fechados, com uma das mãos levantadas. Há um casal, mais velho, afastado, de braços dados, apavorado.

AUDREY

(V.O.)

Vou até essas pessoas em desespero e as ajudo a entender ou resolver o que os aflige. É assim que eu pago as minhas contas.

Audrey abre os olhos e se vira quando um porta-retratos, em cima de um criado mudo, voa na direção do chão. Ela chama o CÂMERA, que se aproxima e filma o objeto.

VOZ FEMININA
(O.S., em desespero)
O que foi isso?

AUDREY
(O.S.)
Vocês viram isso? Ele está tentando se comunicar conosco. É incrível.

36 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Audrey.

AUDREY
Eu decidi me inscrever no programa porque sempre fui fascinada pela lenda da mansão Winchester. Sei que a maioria das pessoas acredita que essa história de "casa feita para os espíritos" foi criada para arrancar dinheiro dos curiosos. Eu tenho a sensação de que pode ser real. Serei a mulher que irá revelar a verdadeira história da mansão Winchester pro mundo.

37 EXT. MANSÃO WINCHESTER. ENTRADA - DIA:

Um segundo carro chega pela estrada e estaciona. A porta traseira se abre e de lá desce um **HOMEM** (negro, alto, cabelos raspados, camisa social e calça jeans).

Ele caminha na direção da CÂMERA e sorri, confiante.

LETREIRO: CHAP NEWTON / 43 ANOS / ATOR

CHAP
(V.O.)
É muito difícil viver no esquecimento.

CLOSE em Chap.

38 INT. ESTÚDIO:

Chap sentado de frente para CÂMERA. Ao fundo, a tela que simula uma parede com sangue escorrendo.

CHAP

A TV é uma grande mentira. Deve ser por isso que eu sempre tive fascínio por ela. Se você viveu nos anos 90, deve se lembrar do filme "Boyz n the Hood". Foi um dos maiores sucessos de bilheteria da época. Eu estava nele.

39 INT. SET DE GRAVAÇÕES:

Chap (com 20 e poucos anos mais jovem) entra no cenário de uma cafeteria, onde os figurantes estão posicionados, como garçons e clientes.

CÂMERAS prontas para gravar. O DIRETOR se aproxima.

DIRETOR

Todos nas suas marcas! Chap, vamos continuar de onde paramos.

CHAP

Beleza. Tô pronto.

Chap se senta na frente do balcão. Um rapaz com a claquete se posiciona na frente da CÂMERA.

DIRETOR

E... Gravando!

Uma garçonete vai até Chap. Ele começa a falar com ela em OFF.

CHAP

(V.O.)

Eu fiz um papel secundário, mas fui bastante elogiado pela minha atuação.

40 INT. AUDITÓRIO SHRINE - NOITE:

CÂMERA se move pela enorme plateia até o palco. As cortinas se abrem.

VOZ MASCULINA

(V.O.)

Com vocês, Whoopi Goldberg.

A atriz **WHOOPI GOLDBERG** entra, trazendo um envelope dourado. Vai até o microfone, em meio aos aplausos.

WHOOPI

Obrigada! Hoje é uma noite muito especial. Melhor Ator Coadjuvante. O que seria de uma história sem um forte coadjuvante? Interpretá-lo exige uma grande responsabilidade. Bem, posso garantir que nossos atores mereceram muito essas indicações. Sem mais enrolações, são eles.

CÂMERA vai para Chap na plateia.

WHOOPI

(O.S.)

Chap Newton, Boyz n the Hood.

APLAUSOS. O ator sorri, nervoso. SOM vai para B.G.

CHAP

(V.O.)

Eu perdi o Oscar, mas ganhei prestígio.

41 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Chap.

CHAP

Com a explosão do filme, as pessoas me reconheciam na rua e pediam autógrafos. Eu definitivamente me senti a maior estrela do mundo. Várias revistas batiam na minha porta atrás de entrevistas, bem como programas de TV.

42 INT. SEQUÊNCIA DE IMAGENS:

Várias IMAGENS vão surgindo na tela, sobrepondo-se:

1. Recorte de jornal, com a FOTO de Chap e a chamada: "Indicado ao Oscar por Boyz n the Hood causa furor em Hollywood".
2. Capa de revista, com a foto de Chap, de terno, na sacada de uma casa, e a chamada: "10 razões para acreditar que Chap Newton é o futuro do cinema".
3. Chap na frente de um prédio comum, vestido normalmente, tirando foto com um grupo de 10 pessoas.

4. Chap na saída de um aeroporto, fotografado de surpresa, com o celular no ouvido e mala na outra mão.

5. Chap e um MULHER, loira, saindo de um restaurante, cercado de vários fotógrafos.

43

INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Chap.

CHAP

Só que depois de algum tempo, eu acabei percebendo que não estava tão badalado quanto parecia. A excitação em torno do filme passou. O dinheiro acabou. Eu pensei: o que eu faço agora? Contatei meus amigos de Hollywood, mas eles simplesmente disseram que meu nome havia caído e não tinham mais interesse em mim. E cara, se você não tem uma cabeça boa, isso pode te desestruturar. Foi o que aconteceu comigo.

44

EXT. RODOVIA - NOITE:

Fotografia simulando gravação amadora. Há uma camionete destruída, com os pneus pra cima, no meio do asfalto. Trânsito interrompido.

A polícia faz a barreira. Uma ambulância parada ali ao lado. Paramédicos vêm carregando um homem numa maca. O CÂMERA se aproxima correndo e filma o rosto do ferido: trata-se de Chap.

VOX FEMININA

(V.O.)

Recebemos essas imagens logo cedo, de um cinegrafista amador. O homem ferido ainda não foi identificado pela produção, mas testemunhas garantem que ele estava embriagado na hora do acidente. Iremos apurar mais informações.

A imagem CONGELA no rosto ferido e desacordado de Chap.

CHAP

(V.O.)

Não tenho problema algum de dizer que sou alcoólatra.

45 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Chap.

CHAP

Acabei me destruindo por dentro por causa da bebida. Nos momentos de solidão e desespero, ela sempre parecia ser a melhor companhia. Ela era a única que me reconhecia. Estou há 3 anos sóbrio. Confesso que é difícil. Quem sabe se eu mostrar quem realmente sou no reality, as portas do sucesso não se abram novamente?

46 EXT. MANSÃO WINCHESTER. ENTRADA - DIA:

Um terceiro veículo vem pela estrada. Estaciona e, da porta traseira, sai uma outra **MULHER** (negra, cabelos escuros amarrados num rabo de cavalo, maquiagem delicada, calça jeans com a barra dobrada, blusa de paetê com degradê marrom).

Ela caminha até até a CÂMERA, põe as mãos na cintura e sorri.

LETREIRO: LINNET RIDGEWAY / 35 ANOS / PROFESSORA DE YOGA

LINNET

(V.O.)

Nunca me interessei por esse negócio de televisão.

CLOSE em Linnet.

47 INT. ESTÚDIO:

Linnet sentada, encarando a CÂMERA, na frente da tela que simula uma parede com sangue escorrendo.

LINNET

Nunca me considereei uma pessoa interessante pra estar na televisão. Sou simples demais. Gosto de acordar cedo, ver o por do sol, respirar ar puro, fazer minha yoga... Não pode existir vida melhor que essa.

48 INT. GRAMADO - DIA:

Câmera amadora filma Linnet fazendo seus exercícios num tapete verde claro, de olhos fechados, concentrada. O sol está raiando.

VOZ MASCULINA

(O.S.)

E esse é o amor da minha vida.
 Conseguem ver o sol? Acho que são sete da manhã, ou oito, não sei.
 Ela acorda cedinho todo dia pra fazer a yoga, até em fim de semana.
 Não é linda? (ri) Deus, vou precisar mostrar isso no nosso casamento.

O CÂMERA se aproxima e Linnet abre os olhos. Sorri e levanta-se.

LINNET

(cruza os braços)

Não acredito que você está fazendo isso.

Linnet corre na direção da CÂMERA, que se afasta rapidamente.

49 INT. SEQUÊNCIA DE IMAGENS:

Várias IMAGENS vão surgindo na tela, sobrepondo-se:

1. Linnet saindo de dentro de uma piscina, animada, fazendo pose.
2. Linnet e FAMILIARES em torno de uma mesa redonda, tendo um jantar.
3. Linnet e um RAPAZ (da mesma idade que ela, loiro, olhos azuis, lindíssimo) deitados na beira de um lago, mostrando as línguas.
4. Linnet e o rapaz num ensaio fotográfico. Linnet está erguendo uma das mãos, mostrando um anel de brilhantes.

LINNET

(V.O.)

Não estou aqui pela fama. Não faço questão dela.

50 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Linnet.

LINNET

Estou aqui por um objetivo pessoal.
Eu... Eu nunca falei abertamente
sobre este assunto, mas... passei
por momentos complicados no último
ano.

(pausa)

Eu perdi um filho.

Linnet dá um sorriso forçado e baixa a cabeça. Ela respira fundo e encara a CÂMERA novamente, com os olhos marejados.

LINNET

A gente pode parar por alguns
minutos, por favor?

51 INT. CLÍNICA - DIA:

Linnet deitada em uma cadeira estufada. O médico passa o ultrassom na barriga e pela tela do aparelho se vê a figura do bebê. O médico vai conversando com Linnet que, emocionada, concorda.

LINNET

(V.O.)

Estava com seis meses de gestação
quando aconteceu.

CÂMERA congela na imagem do feto na tela.

LINNET

(V.O.)

Perdi a vida que carregava.

52 INT. RUA - DIA:

Imagem de CÂMERA de segurança, mostra uma movimentada esquina, onde há uma pequena feira. Linnet aparece na tela, ostentando sua barriga, escolhendo as verduras calmamente. De repente, FARÓIS se aproximam. Uma multidão começa a correr. Linnet olha para trás e um VEÍCULO invade a calçada. A batida leva junto a fachada da feira e o corpo de Linnet voa metros para frente, saindo do enquadramento.

LINNET

(V.O.)

Quase morri também.

53 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Linnet.

LINNET

Depressão é algo muito complicado.
Entre idas e vindas da clínica após
tentativas de suicídio, eu decidi
apertar o botão de restart.

54 INT. QUARTO - NOITE:

Linnet sentada em uma cama, com um uniforme branco,
conversando com uma pessoa que está do outro lado da CÂMERA.

VOZ FEMININA

(O.S.)

Como você está se sentindo hoje,
querida?

Linnet baixa a cabeça e não responde imediatamente. SILÊNCIO
por alguns segundos.

VOZ FEMININA

(O.S.)

Linnet?

A mulher encara a CÂMERA, com um olhar de raiva.

LINNET

Como você imagina que eu estou?
(grita)
Eu perdi meu bebê! O que quer que
eu diga?

E Linnet desaba no choro.

LINNET

(V.O.)

Eu precisava me reerguer.

55 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Linnet.

LINNET

É por isso que eu decidi me
inscrever assim que vi a propaganda
na televisão. Esse reality vai ser
minha ressurreição. Devo dizer que
sou a pessoa mais apavorada do
mundo. Se as janelas baterem do
nada, e é bem possível que eu

(MORE)

LINNET (CONT'D)
 desmaie, mas vou tentar ser firme.
 Preciso do prêmio. Com ele vou
 abrir meu estúdio de yoga e
 realizar o maior sonho da minha
 vida: ser mãe.

56 EXT. MANSÃO WINCHESTER. ENTRADA - DIA:

Um quarto veículo chega pela estrada e da porta traseira sai um segundo **HOMEM** (alto, forte, barba por fazer, cabelos grisalhos, de terno).

Ele caminha até a CÂMERA, cruza os braços e encara, sério.

LETREIRO: DOMINIC DEON / 50 ANOS / EMPRESÁRIO

DOMINIC
 (V.O.)
 A pior sensação do mundo é a
 injustiça.

CLOSE nele.

57 INT. ESTÚDIO:

Dominic de frente para a CÂMERA. Ao fundo, a tela que simula uma parede com sangue escorrendo.

DOMINIC
 Não é a toa que o Texas é o estado
 mais conservador da América. Eu
 nasci e vivi praticamente a minha
 vida toda lá. Foi a minha família
 texana que insistiu para que eu
 seguisse o celibato e eu,
 acreditando que aquela era a missão
 da minha vida, aceitei.

58 INT. CATEDRAL - DIA:

Bancos lotados de fiéis. Dominic, com suas vestes paroquiais, caminha pelo altar, falando com o público, sorridente.

DOMINIC
 (V.O.)
 Me tornei Padre antes dos 30 anos.

59

INT. SEQUÊNCIA DE IMAGENS:

Várias IMAGENS vão surgindo na tela, sobrepondo-se:

1. Dominic, junto de um grupo de freiras e outros Padres, posicionados na escadaria de uma Igreja.
2. Dominic, com roupas normais, servindo comida para crianças debaixo de um toldo.
3. Vestido de Papai Noel, Dominic caminha por uma rua levando um saco de presentes. As crianças em volta dele, animadas.
4. Dominic no altar de uma Igreja, batizando um bebê junto de seus pais e padrinhos.
5. Dominic junto de alguns homens engravatados, segurando a chave da cidade.

DOMINIC

(V.O.)

De fato, eu ajudei muita gente desde então. Fui uma pessoa muito querida em Dallas. Minha Igreja era a maior da região. Eu estava convencido que aquele era meu destino: servir ao Senhor e cuidar das pessoas.

60

INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Dominic.

DOMINIC

Eu estava errado.

Ele suspira e baixa os olhos. Fica em silêncio alguns segundos.

VOZ MASCULINA

(O.S.)

Você teve problemas com a justiça. Fale sobre isso.

DOMINIC

(concorda)

Sim. Voltando à questão da injustiça, eu fui acusado por um crime que não cometi e por causa disso fui expulso da Igreja Católica. Uma freira, bem mais jovem, que vivia em um convento

(MORE)

DOMINIC (CONT'D)
 próximo, me acusou de estupro.
 Todos acreditaram nela.

61 INT. CENÁRIO DE TV:

Uma APRESENTADORA (na faixa dos 50, loira, de terninho) apresenta o jornal atrás da bancada.

APRESENTADORA
 E foi preso hoje o Padre Dominic
 Deon, acusado de estupro, no Texas.

Ao fundo do cenário, vão surgindo imagens de Dominic sendo carregado pelos policiais para dentro da delegacia e tirando fotos já com o uniforme laranja de prisioneiro.

APRESENTADORA
 A jovem noviça Mary Ann Briggs
 acusa o Padre de ter usado seu
 cargo na Igreja para abusá-la
 durante uma confissão. A população
 do Texas está em choque, afinal
 Deon sempre foi um membro atuante e
 querido na comunidade. Ele afirma
 ser inocente.

62 EXT. DELEGACIA - NOITE:

Filmagem amadora. O camburão sai da garagem. Uma multidão em fúria o cerca. Gritam. Balançam o veículo. O motorista acelera e sai cantando pneus. Os moradores saem correndo atrás, jogando comida podre e erguendo cartazes.

DOMINIC
 (V.O.)
 "Sempre achei estranho um Padre
 jovem", disse um vizinho. Essa
 injustiça marcou a minha vida
 profundamente.

63 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Dominic.

VOZ MASCULINA
 (O.S.)
 Quantos anos você ficou preso?

DOMINIC
 10 anos. Quando sai, tive que fugir
 de Dallas, obviamente. Era um homem
 caçado. Mudei de carreira, moro em
 (MORE)

DOMINIC (CONT'D)

Seattle e atuo na área empresarial, mas todos os dias me lembro do passado. É difícil viver com os próprios demônios. Não sou uma má pessoa. É por isso que estou aqui. Quero provar meu caráter para todos que me julgaram injustamente.

64 EXT. MANSÃO WINCHESTER. ENTRADA - DIA:

Um quinto veículo estaciona na frente dos portões e de lá salta uma terceira **MULHER** (olhos castanhos, cabelos loiros frisados até os ombros, vestido roxo, casaco de onça até os joelhos).

Ela caminha até a CÂMERA e mostra a mão chifrada, divertindo-se.

LETREIRO: RAMONA DRAKE / 33 ANOS / MUSICISTA

RAMONA

(V.O.)

Sabe o que eu mais gosto em reality shows? A menina malvada é sempre a principal.

CLOSE em Ramona.

65 INT. ESTÚDIO:

Na frente da tela que simula uma parede com sangue escorrendo, Ramona encara a CÂMERA.

RAMONA

Tenho uma alma um pouco cigana, sabe? Hoje vivo em Nova Iorque, mas já morei em uma porção de lugares em curtos períodos de tempo. Só levo comigo meu violão. A música é a única coisa que importa. A música não me deixa errar. Quando a vida me coloca pra baixo, eu canto.

66 INT. TELA DE COMPUTADOR:

Imagem na página do YouTube, onde um VÍDEO com o título: "RHIANNON (STEVIE NICKS COVER) by Ramona Drake" está sendo exibido. Neste vídeo, Ramona mexe na CÂMERA e se afasta.

RAMONA

Acho que vocês tão me vendo. Certo? Vamos lá.

Ela se senta em uma cama de solteiro e pega um violão.

RAMONA

Hoje eu decidi cantar uma música muito importante pra mim. Eu acho que é a música mais importante da minha vida.

Ramona sorri e começa a tocar os primeiros acordes.

RAMONA

(cantando)

*Rhiannon rings like a bell through
the night and wouldn't you love to
love her?*

(tempo)

*Takes to the sky like a bird in
flight and who will be her lover?*

Ramona segue cantando e a sua voz vai pra B.G.

RAMONA

(V.O.)

Stevie Nicks é a minha heroína.

67

INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Ramona.

RAMONA

Foi através dela que eu soube que seria uma artista. Costumava cantar "Rhiannon" com a minha mãe quando era criança. Cara, eu amo aquela música.

68

EXT. PRAIA - NOITE:

CÂMERA amadora filma Ramona de pernas cruzadas na areia, escrevendo alguma coisa numa folha de papel. Ela sussurra alguma melodia e pega o violão. Começa a tocar, pensativa.

RAMONA

(V.O.)

A primeira canção que eu compus foi inspirada em Stevie. Quem sabe depois do programa eu não possa cantar diretamente pra ela?

Ramona olha para quem está gravando.

RAMONA
O que você acha dessa nota?

69 INT. SEQUÊNCIA DE IMAGENS:

Várias IMAGENS vão surgindo na tela, sobrepondo-se:

1. Um grupo de crianças posicionados para foto em um gramado, todos uniformizados, bem penteados, sorridentes. No último lugar da segunda fileira, está Ramona, toda de preto, com a cara amarrada.
2. Ramona (adolescente) sentada na escada na frente de uma casa, com as pernas abertas, séria.
3. Ramona, na frente de um microfone, fazendo carão, com dois rapazes ao fundo: um na bateria e outro na guitarra.
4. Ramona deitada em sua cama, num quarto, onde há vários posters do Fleetwood Mac nas paredes.
5. Várias pessoas em volta de uma fogueira na praia, durante a noite. Ramona está pendurada nas costas de um homem de cabelos cumpridos, mostrando a língua.

RAMONA
(V.O.)
Sempre fui meio maluca desde adolescente. Adoro quebrar regras. Fugi de casa aos 16. Aos 17 já estava morando com um saxofonista que conheci na estrada. E assim fui indo, de bar em bar, de amor em amor... Acho que essa minha vida tresloucada me fez forte, sabe?

70 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Ramona.

RAMONA
Eu não baixo a cabeça pra ninguém. Sou de verdade e me orgulho disso. Se eu achar que estou certa, vou lutar por isso até o final. Peito quem for que estiver na minha frente. Já vi tanta coisa podre nessa vida, não vai ser qualquer um que vai me colocar medo.

71 INT. PUB - NOITE:

Casa cheia. No palco do fundo do local, do gelo seco surge Ramona. A banda começa a tocar os acordes de "Come As You Are" do Nirvana. O público joga as mãos pra cima. Ramona agarra o microfone e o SOM vai pra B.G.

RAMONA

(V.O.)

Se eu acho que posso ganhar essa bolada?

72 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Ramona.

RAMONA

É claro que eu posso, e eu vou, escreve aí. E quando isso acontecer, eu vou atrás do meu sonho, que é embarcar definitivamente na carreira musical. E quando isso acontecer meu bem, eu aposto que a Stevie Nicks vai morrer pra fazer uma colaboração comigo.

73 EXT. MANSÃO WINCHESTER. ENTRADA - DIA:

O sexto e último carro estaciona ali na frente. Da porta de trás desce o terceiro **HOMEM** (alto, magro, cabelos descoloridos penteados para trás, óculos escuros extravagantes).

Ele caminha até a CÂMERA, tira seus óculos e dá uma piscadela.

LETREIRO: PRINCE O'REILLY / 26 ANOS / PERFORMER

PRINCE

(V.O.)

Todos nós temos dois lados. E eu cansei de ser o que as pessoas julgam correto.

CLOSE em Prince.

74 INT. ESTÚDIO:

Prince sentado de frente para a CÂMERA. Atrás dele, a tela que simula uma parede com sangue escorrendo.

PRINCE

Se você for comprar café na avenida principal de Chicago, vai me encontrar anotando pedidos, servindo as mesas e limpando o balcão. Se você decidir dar uma passada nas principais baladas LGBT da cidade, vai me encontrar no palco. Estes são os meus dois lados.

75 INT. BOATE - NOITE:

No PALCO, as cortinas vermelhas se abrem nos primeiros acordes de "I Will Survive" da Gloria Gaynor.

VOZ MASCULINA

(V.O.)

Senhoras e senhores! Preparem-se para... Candy Star!

Quando a cantora começa a cantar, Prince surge no palco, com forte maquiagem, peruca vermelha, vestido preto colado no corpo, com espartilho e saltos altíssimos. Ele começa a performar a música, na medida que glitter voa pelo ambiente. Muita animação na plateia.

PRINCE

(V.O.)

Eu decidi virar drag queen num momento bem complicado.

76 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Prince.

PRINCE

Foi um escândalo quando a minha mãe viu uma mensagem romântica que eu troquei com um carinha do colégio. Ela acabou mostrando pro meu pai e, bem... Foi um inferno. Ouvi de "não criei filho pra isso" à "quer ser viado, vá ser na rua". E foi o que eu fiz.

77 INT. SEQUÊNCIA DE IMAGENS:

Várias IMAGENS vão surgindo na tela, sobrepondo-se:

1. Prince escorado em um muro pichado, com as mãos dentro do casaco e olhar melancólico.
2. Prince na pequena sacada de um apartamento, olhando para o horizonte.
3. Prince, montado de Candy Star, fazendo pose no palco vazio.
4. Prince, montado de Candy Star, na rua, tirando fotos com outras 3 drag queens.
4. Prince no camarim, na frente do espelho, sem a peruca e com a maquiagem borrada.

PRINCE

(V.O.)

Eu acabei sendo expulso de casa e encarei a dura realidade das ruas. Pra não morrer de fome, eu trabalho de garçom. Pago meu quitinete, compro minha comida e lavo as minhas roupas. Mas foi Candy Star que me trouxe à vida. Ela é a minha alma.

78 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Prince.

PRINCE

Quando eu subo no palco, montado naquela cabeleira ruiva, usando quilos de maquiagem e salto alto, me sinto no paraíso.

VOZ FEMININA

(O.S.)

Você já voltou a buscar seus pais?

Prince fica sem resposta e desvia o olhar. Uma lágrima escorre no canto do olho e ele rapidamente limpa, envergonhado.

PRINCE

Desculpa. Isso tudo mexe comigo.

79 INT. AVENIDA PAULISTA - DIA:

Prince em cima de um trio elétrico, montado como Candy Star, dançando loucamente, com dois gogoboys sarados ao lado. Música alta. Barulho de gente.

PRINCE

(V.O.)

Eu gosto do espetáculo, então é meio óbvio que essa ideia de reality show me interessaria.

O performer agarra a bandeira do orgulho gay e enrola no corpo, fazendo festa.

80 INT. ESTÚDIO:

Sequência do depoimento de Prince.

PRINCE

Estou também pela grana, claro, afinal quem vai dispensar 200 mil dólares? Mudaria minha vida. Mas também quero que o mundo saiba da minha verdade. Quero que meus pais vejam que mesmo gay, eu continuo sendo filho deles e uma pessoa perfeitamente normal.

81 EXT. MANSÃO WINCHESTER. ENTRADA - DIA:

Os portões se fecham. CÂMERA se afasta lentamente para um PLANO GERAL.

82 INT. ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO:

DOLLY IN em Ray Ottoman, que se aproxima da CÂMERA. CLOSE no apresentador.

RAY

Pelo que já conhecemos dos nossos seis participantes, já dá pra perceber que o programa vai pegar fogo. Já escolheu seu favorito? Vá agora no Twitter e escreva hashtag mais "Team" e o nome do seu favorito. Quem conseguir mais menções até o fim do programa de hoje, ganhará uma importante vantagem na disputa. E no próximo bloco, as primeiras horas do confinamento. Voltamos já.

A IMAGEM ESCURECE.

ENTRA A VINHETA COM O LOGO DE "SEVEN DAYS IN HELL".

FADE OUT.

FIM DO ATO II

ATO III

FADE IN:

83 INT. MANSÃO WINCHESTER - DIA:

As portas se abrem. Audrey, Chap, Linnet, Ramona, Prince e Dominic entram juntos. Caminham por um CORREDOR, com vários pilares de pedra e quadros pendurados nas paredes.

Ao final, há um quadro de Sarah Winchester, sentada em uma poltrona de couro. Eles param e ficam observando.

PRINCE

Sarah Pardee Winchester. Filha de Leonard Pardee e Sarah W. Burns. Nascida em New Haven, Connecticut.

LINNET

Ela era linda.

RAMONA

E bem maluca. A famosa frase "beleza não põe mesa" nunca fez tanto sentido.

LINNET

Não acho que ela tenha sido tão maluca assim.

RAMONA

Casa feita pelos espíritos? Por favor.

PRINCE

Não foi feita pelos espíritos, mas sim para os espíritos.

Ramona dá de ombros e sai. Os outros quatro a acompanham. Audrey fica ali sozinha, observando a pintura, um pouco tensa.

Na SALA PRINCIPAL,

Ramona gira, de braços abertos, dando risada. Os outros ficam ali, olhando o imenso local.

RAMONA

(se segura na escadaria)
Caraca, esse lugar é gigante! Já imaginei várias festinhas aqui.

CHAP

Ela deve ter gasto metade da fortuna construindo essa mansão.

DOMINIC

Pelo que eu calculei, ela gastou metade da herança do marido e ainda sim permaneceu muito rica. Sorte de quem herdou tudo depois.

CHAP

Não acredito que alguém tenha herdado alguma coisa. A casa foi abandonada.

Audrey entra. Ela fecha os olhos e respira fundo. Linnet vai até ela e a segura pelo braço.

LINNET

Você está bem?

AUDREY

(murmura)

Sim.

PRINCE

Você está pálida. Parece que vai desmaiar.

CHAP

Eu já interpretei um médico no teatro, mas acho que isso não deve ajudar em nada.

AUDREY

Eu só...

Audrey se afasta e caminha pelo ambiente.

AUDREY

Sinto uma energia muito ruim aqui. Tem algo nessa casa que não consigo explicar.

RAMONA

(se divertindo)

Parece que os fantasmas vão se manifestar em breve.

INT. CONFESSIÃO - DIA:

Ambiente pequeno, apertado, apenas com uma poltrona preta e uma cortina cinza no fundo. Audrey está dando seu depoimento.

AUDREY

Não consigo explicar o que eu senti. Era como se algo estivesse tentando sugar toda minha energia. Talvez eu seja a pessoa mais sensível à isso dentre os seis. Só senti algo parecido quando visitei aquele orfanato na Inglaterra, o Chateau Marmont. E mesmo assim não chegou perto do que senti aqui. Há algo maligno nessa casa. Eu sei disso. Eles não acreditam em mim agora, mas vão acreditar. E da pior maneira.

CORTA PARA Ramona dando seu depoimento ali.

RAMONA

Cara, eu simplesmente amei essa casa. É tão grande e com uma arquitetura tão doida. E eu adoro coisas meio doidas, já deu pra perceber.

(risos)

Claro que essa história da construção e dos fantasmas dá um medinho, mas tem alguém aqui que realmente acredita nessa merda? Nem aquela médium. Como é o nome dela? Audrey? Ela está atuando muito bem. Vamos ver até onde isso vai dar. Tenho a sensação de que vai ser uma semana bem interessante.

CORTA PARA Linnet dando seu depoimento.

LINNET

Eu gostei das pessoas. Gostei mesmo. Isso não significa nada, porque eu geralmente gosto de todo mundo. Deu pra perceber só pela conversa inicial que são pessoas bem distintas, não duvido mesmo rolar algumas brigas, mas não comigo. Tudo o que eu mais quero é paz. No fim, acho que escolhi o lugar errado pra isso.

85

INT. MANSÃO WINCHESTER. SEGUNDO ANDAR. CORREDOR - DIA:

O local é extenso e possui vários corredores laterais. As portas dos quartos tem tamanhos diferentes. Há vários lustres pendurados no teto. Os seis participantes desbravam o ambiente.

CHAP

Eu não entendo por que Sarah Winchester construiu um lugar tão grande pra viver sozinha. Olha essa quantidade de quartos. Dá pra hospedar dois times de futebol aqui.

Dominic enfia a mão numa maçaneta. Quando abre, dá para uma parede.

DOMINIC

Mas o que/...

AUDREY

Sarah não fez a casa para humanos, mas sim para os espíritos que atormentavam. Há inúmeros corredores que levam à lugar nenhum e portas sem entrada. Sugiro que não circulem por aí sozinhos. É fácil se perder.

Ramona corre até uma porta com seu nome preso na madeira.

RAMONA

Acho que vou ficar aqui.

Ela abre e entra no quarto.

86

INT. MANSÃO WINCHESTER. QUARTO DE DOMINIC - DIA:

Dominic está com duas malas abertas em cima da cama. Vai tirando suas roupas e guardando no guarda-roupa de madeira ao fundo do local. Ele tira sua veste de Padre e observa por alguns segundos, melancólico. A porta é aberta de surpresa. Dominic esconde a roupa na mala e se vira. Linnet está ali.

LINNET

Te assustei?

DOMINIC

Eu estava distraído.

LINNET

Deixa pra arrumar as roupas depois.
Vamos descer. A produção deixou um
jantar maravilhoso lá embaixo. Já
estão todos lá.

DOMINIC

Vou descer, obrigado.

Linnet concorda e fecha a porta. CLOSE em Dominic.

87 EXT. MANSÃO WINCHESTER - NOITE:

PLANO GERAL.

88 INT. MANSÃO WINCHESTER. SALA DE JANTAR - NOITE:

Os seis participantes em torno de uma farta mesa retangular.
Chap se levanta e bate com a faca no vidro de sua taça.

CHAP

Atenção senhoras e senhores. Eu
gostaria de dizer algumas palavras
agora que estamos todos aqui
reunidos.

RAMONA

(murmura)

Sabia...

CHAP

Você disse alguma coisa?

RAMONA

Nada de mais. Apenas que é curioso
justamente o ator da casa querer
fazer o primeiro discurso.

CHAP

Qual o problema? Não entendi a
colocação.

RAMONA

Não disse que tem problema, só
achei curioso mesmo. Eu mesma acho
discurso um negócio insuportável.

CHAP

Simple, meu anjo. É só se retirar
da mesa. Quando eu terminar, a
gente te chama.

RAMONA

(larga os talheres)

Faço questão de ficar. Você curte ser o centro das atenções, né Chap Newton? Vícios de quem já experimentou a fama.

CHAP

Pelo menos eu já experimentei a fama.

RAMONA

E teve um gosto amargo...

LINNET

Por favor, vocês não vão começar uma discussão no nosso primeiro dia aqui.

CHAP

Eu não comecei nada, querida. Foi a madame rockstar que me alfinetou.

RAMONA

Agora você falou bem. Eu realmente sou uma rockstar. E só fiz um comentário besta pra quebrar o gelo. Uma pena que o doutor Hollywood entendeu mal.

LINNET

Acho que vou ter que ensinar algumas posições de yoga pra acalmar os ânimos.

Chap se senta e encara Ramona, que sorri e dá um gole na sua bebida.

PRINCE

Audrey. Você é uma médium mesmo?

AUDREY

Desde pequena. Você não acredita?

PRINCE

Eu não sei. Não gosto de julgar as pessoas.

AUDREY

Eu vejo coisas sim. Tenho sensações. Vocês podem achar besteira, na verdade todos que me conhecem acham.

LINNET

Mas você sentiu alguma coisa quando entrou aqui. Vi que tinha algo de diferente no seu olhar.

AUDREY

É verdade. Eu acredito que a história dessa casa seja verdadeira.

RAMONA

Eu sou cética.

DOMINIC

E como você pretende provar isso, Audrey? Usando máquinas de capturar fantasmas, como em *Ghostbusters*?

AUDREY

Não vou precisar fazer muita coisa. Eles vão se mostrar rapidamente.

DOMINIC

Você com certeza deve seguir o espiritismo.

AUDREY

Sim. Se eu contasse metade das histórias que já vivi, poderíamos escrever uma série de terror.

CHAP

Eu adoraria interpretar o protagonista.

DOMINIC

Desculpa Audrey, mas eu não acredito muito nisso não.

AUDREY

Temos mais um cético.

DOMINIC

Prefiro acreditar em Deus e no poder dele. Espiritualismo é coisa do diabo, bem como magia negra.

AUDREY

(atônita)

Você não é apenas cético. Você é intolerante e preconceituoso.

DOMINIC

Discordar com você é ter preconceito?

AUDREY

Você não pode diminuir as outras crenças só pra enaltecer a sua. Não há uma religião absoluta. Todas merecem respeito. Inclusive o espiritismo, a umbanda, o budismo e o catolicismo.

DOMINIC

Não há nada disso na minha Bíblia.

AUDREY

Então talvez você não esteja seguindo corretamente o que o seu livro manda. Ame à todos como eu vos amei, esqueceu?

DOMINIC

Quem você pensa que é pra usar as palavras da Bíblia na justificativa das suas baboseiras sobrenaturais? Acha que pode chegar aqui falando de fantasmas e desmerecer as palavras de Deus? Como ousa?

AUDREY

E você? Todos nessa sala já falaram de suas histórias, menos você. Qual seu segredo, Dominic?

Dominic joga o pano de boca na mesa e sai dali, furioso. Todos se entreolham.

RAMONA

É Linnet... Pelo visto você vai precisar dar muitas aulas de yoga nesses sete dias.

PRINCE

Eu nunca pensei que levaríamos o nome do reality ao pé da letra.

Todos começam a rir. Ramona coloca a mão na coxa de Prince, que dá um sorriso amarelo.

89 EXT. FLORESTA - NOITE:

Num campo aberto no meio das árvores, estão instalados três trailers da produção. Há também um toldo e algumas caixas empilhadas por ali.

90 INT. TRAILER DA PRODUÇÃO - NOITE:

MILO (27 anos, cabelos penteados para trás, lábios grossos, crachá no pescoço) sentado na frente de vários monitores, que mostram vários pontos da mansão Winchester e dos arredores.

VOZ FEMININA

(O.S.)

Fala aí, Milo. Quem na América não vai querer assistir esse programa?

Atrás do rapaz está **TIFFANY** (49 anos, alta, negra, cabelos encaracolados volumosos, calça jeans colada e casaco de couro vermelho).

TIFFANY

(aponta para as telas)

Isso é entretenimento de verdade.

MILO

Se você diz.

TIFFANY

Vamos esquecer sobre o Big Brother ou o Survivor. Esse programa vai ser o maior sucesso da TV aberta de 2017. Não existe a menor possibilidade de dar errado.

MILO

Já deu pra ver que você selecionou personalidades bem distintas.

TIFFANY

Claro que a história da casa, mesmo a gente sabendo que é falsa, é interessante, mas a cereja do bolo são os seis participantes. Escolhi eles a dedo. Se não morrerem de susto até o final, com certeza vão se matar.

MILO

Espera aí, você não acredita na lenda da mansão Winchester?

TIFFANY

Me poupe, né querido. Essa história de fantasmas foi coisa da cabeça de uma viúva doida. E a loucura dela acabou fazendo com que as pessoas criassem esse mito em torno da casa.

MILO

Mas você não pode negar que coisas estranhas acontecem aqui.

TIFFANY

Coisas estranhas?

MILO

Você por acaso esqueceu do que já presenciamos há algumas semanas?

Tiffany cruza os braços e encara Milo, impaciente.

FLASHBACK PARA:

91 INT. MANSÃO WINCHESTER. SALA PRINCIPAL - DIA:

Tiffany e Milo caminham pela casa. Várias pessoas da produção caminham de lá pra cá. Há um homem, em cima de uma escada, instalando uma CÂMERA na parede.

LETREIRO: DUAS SEMANAS ANTES DO INÍCIO DO PROGRAMA

TIFFANY

(para o homem na escada)

Ei, o que você está fazendo?

HOMEM

(se vira)

Oi?

TIFFANY

Aproveita e põe um neon rosa em volta da câmera pra deixar mais visível.

MILO

Os participantes sabem que vão ser filmados, Tiffany.

TIFFANY

Lógico, mas eu quero que eles se esqueçam.

(estala os dedos)

Tira essa câmera daí. Coloca lá no canto.

O homem concorda. Tiffany puxa Milo e eles saem caminhando.

TIFFANY
O andar de cima?

MILO
Vamos ter pelo menos quatro câmeras
instaladas nos quartos antes do
anoitecer.

TIFFANY
(olha em volta)
Perfeito. Precisam ser testadas
direitinho.

CORTA PARA a COZINHA.

Tiffany se olhando na frente de um espelho.

TIFFANY
É, acho que não vai dar pra
perceber a câmera do outro lado.

Um homem passa carregando uma escada e esbarra em Milo.
Tiffany puxa um controle do bolso e chama o rapaz.

TIFFANY
Milo, olha isso.

Milo se aproxima. Tiffany aperta em um botão e a torneira em
cima da pia se liga sozinha.

TIFFANY
Nada de mais, né? Até...

Tiffany aperta no botão novamente e a água jorra de dentro
do ralo, fazendo o maior barulho. Milo dá um pulo,
assustado, e Tiffany dá risada.

TIFFANY
Não é genial? Espere até ver o que
esse controle pode fazer com as
janelas.

Em OFF, ouvem se GRITOS de horror de várias pessoas. Tiffany
e Milo se olham.

MILO
O que é isso?

TIFFANY
Vamos descobrir...

E eles saem.

EXT. MANSÃO WINCHESTER - DIA:

Há uma ambulância parada no terreno. Equipe médica empurra uma maca com um corpo dentro do saco preto. Tiffany e Milo estão ali.

TIFFANY
(mão na cabeça)
Merda...

MILO
Não consigo entender como isso
aconteceu.

Tiffany sai em disparada até **ELVIS** (22 anos, negro, alto, roupas despojadas), que está do outro lado, olhando algo em um tablet. Com ele, um **SENHOR** (alto, rechonchudo, grisalho, com uma planilha na mão).

TIFFANY
Elvis. Você tava junto quando
aconteceu?

ELVIS
Não, mas temos gravado. Olha aqui.

Elvis entrega o tablet para Tiffany. Milo se junta no lado dela.

Na TELA, um vídeo filmado de uma CÂMERA externa, sendo instalada por um dos homens no topo de uma árvore.

HOMEM
Acho que aqui em cima vamos ter uma
ótima visão da casa...

Ao fundo da cena, um segundo homem está cortando uma árvore com uma serra elétrica. Do nada, a serra elétrica voa na direção do pescoço dele e corta sua cabeça fora. A cabeça do trabalhador rola pelo chão e o sangue jorra por todos os lados.

VOLTA À CENA.

Tiffany entrega o tablet para Elvis, tensa.

MILO
(mão na boca)
Jesus Cristo...

TIFFANY
(para o senhor ali ao lado)
Você é o representante do
sindicado?

SENHOR

Sou.

TIFFANY

Qual é o protocolo? Vai nos impedir de continuar? Foi claramente um acidente.

SENHOR

Em caso de acidente, damos uma semana para que a equipe possa se recuperar, mas você decide.

TIFFANY

Ok...

Tiffany se afasta, pensativa.

TIFFANY

(alto)

Pessoal, vamos seguir.

MILO

(surpreso)

O quê? Você tá de brincadeira. Tiffany, uma pessoa acabou de morrer.

TIFFANY

Foi um acidente horrível, mas merdas acontecem!

MILO

(atônito)

Merdas acontecem?

TIFFANY

Os participantes vão chegar em duas semanas, não posso parar tudo por sete dias. O show tem que continuar. Entendeu? Não quero ouvir reclamações suas sobre isso.

Tiffany sai e entra na casa. CLOSE em Milo.

FIM DE FLASHBACK.

93

INT. TRAILER DA PRODUÇÃO - NOITE:

Continuação da cena 90. Tiffany e Milo conversando.

TIFFANY

Nós já conversamos bastante sobre isso.

MILO

Não posso acreditar que você acha que aquilo foi um mero acidente. A serra elétrica simplesmente voou no pescoço daquele cara!

TIFFANY

Não seja dramático. Ele serrou o próprio pescoço por acidente. Acho que tinha até Parkinson. É óbvio. Vai me dizer que foram os fantasmas?

MILO

Não sei. Só sei que não foi um acidente.

TIFFANY

(alto)

Chega! Vamos focar no programa, por favor?

Nisso, Elvis entra, trazendo uma sacola cheia.

ELVIS

Boa noite. Trouxe jantar.

TIFFANY

Deus seja louvado. Estou verde de fome.

Elvis coloca a sacola em cima de uma mesa redonda.

MILO

Preciso mijar. Já volto.

TIFFANY

Não demora.

Milo sai. Tiffany tira uma bandeja de dentro da sacola.

TIFFANY

Se for salada eu vou ter que te demitir.

94 EXT. FLORESTA - NOITE:

Milo caminha entre as árvores e para na frente de um arbusto. Atrás dele, pode-se ver as luzes dos trailers. Ele puxa o zíper da calça e ouve-se o som do xixi. Ele suspira e assovia.

P.O.V. de alguma coisa, atrás de uma árvore, observando Milo de costas.

VOLTA À CENA.

Milo ouve as folhas se mexerem e fica alerta.

MILO
Tem alguém aí?

GEMIDOS agoniados em OFF. Ele fecha o zíper e olha em volta por alguns segundos.

MILO
Olá?

Um VULTO ESCURO passa pelas costas do rapaz e a **IMAGEM ESCURECE.**

FADE OUT.

FIM DO ATO III

ATO FINAL

FADE IN:

95 INT. MANSÃO WINCHESTER. COZINHA - NOITE:

Audrey coloca os pratos sujos dentro da pia. Ela se apoia na bancada e respira fundo. Linnet entra.

LINNET
Audrey.

AUDREY
Ah, olá. Eu... Eu estava organizando as coisas.

LINNET
Quer ajuda com a louça?

AUDREY
Não, não precisa. Dou conta sozinha.

Linnet concorda e vai até a médium.

LINNET

Audrey... Não dê ouvidos pro que o Dominic fala.

AUDREY

Eu fico muito nervosa quando ouço as pessoas colocarem a minha fé em prova.

LINNET

Ele não podia ter feito aqueles comentários. Foi extremamente deselegante. Ignore. Faça como eu e medite. É difícil, mas você consegue.

AUDREY

(sorri)

Obrigada, Linnet. Você é, sem dúvidas, a pessoa mais gentil dessa casa.

LINNET

Eu não sei se acredito em você e suas crenças, mas não julgo. Só isso.

(pausa)

Quanto a louça, deixa comigo. Você está bastante cansada. Vai dormir. Eu cuido de tudo.

AUDREY

Tem certeza? Não vou recusar a oferta.

LINNET

Vai lá.

Audrey concorda e sai. Nesse instante, a torneira atrás de Linnet liga sozinha. Ela franze a testa e se vira. Vai até o objeto e desliga. A professora ergue seus olhos através do vidro.

P.O.V. de Linnet:

No meio das árvores, está a figura de uma menina, de estatura média, vestida toda de preto, com cabelos pretos longos impedindo que seu rosto seja reconhecido. A garotinha olha fixamente na direção de Linnet.

VOLTA À CENA.

Linnet dá um salto para trás, assustada.

LINNET

Oh meu Deus...

CLOSE em Linnet.

96 INT. MANSÃO WINCHESTER. CORREDOR - NOITE:

Audrey caminha calmamente. As luzes dos lustres dão uma ligeira piscada, mas ela não liga. Quando olha ao final do local, a imagem de duas ENFERMEIRAS, com os corpos queimados, passam de uma porta para outra, olhando para ela. Audrey paralisa e fica sem reação.

AUDREY

(chama)

Olá?

Ela dá alguns passos para frente. As luminárias voltam a piscar.

AUDREY

(alto)

Quem são vocês?

97 INT. MANSÃO WINCHESTER. BIBLIOTECA - NOITE:

Ambiente escuro. A porta está aberta. Uma mão feminina surge e procura o interruptor na parede. Liga a luz. O local é amplo e lotado de livros nas paredes. Há também uma mesa e vários sofás de couro. Audrey entra.

AUDREY

Olá...

Ela percebe que está sozinha ali. Respira fundo e põe a mão na testa. Apaga a luz e sai.

98 INT. MANSÃO WINCHESTER. QUARTO DE CHAP - NOITE:

De pijamas listrado, Chap fecha seu guarda-roupa e vai até a cama. Puxa o lençol e se deita. Ele desliga o abajur no criado mudo ao lado e fecha os olhos.

A porta vai se abrindo lentamente, fazendo barulho. Chap ergue a cabeça, não vê ninguém.

CHAP

Quem está aí?

Uma garrafa de vinho desliza pelo chão até a ponta da cama do ator. Chap liga o abajur, desce da cama e vê a garrafa.

CHAP
Mas que diabos/...

Pega o objeto, irritado, e sai.

99 INT. MANSÃO WINCHESTER. SALA DE JOGOS - NOITE:

Um toca-discos está rodando um disco de vinil. A música "Edge of Seventeen", de Stevie Nicks, ecoa pelo ambiente.

Ramona está jogando sinuca sozinha, enquanto bebe um copo de uísque. Ela acerta uma bola e rodopia, dançando a música.

A porta se abre. Chap entra, trazendo a garrafa. Vai até o toca-discos e arranca o vinil.

RAMONA
(grita)
Epa, o que você pensa que está fazendo? É a Stevie. Cuidado.

CHAP
Por que, Ramona? Por que você fez isso?

RAMONA
(confusa)
Oi?

CHAP
(mostra a garrafa)
Isso. Por que, hum? Você sabe que eu tenho problemas com bebida. Não podia ter feito uma brincadeira mais leve?

RAMONA
Cara, eu não estou entendendo nada do que você tá falando. Acho que você teve um sonho muito louco.

CHAP
Eu não tô sonhando. Você colocou essa garrafa de vinho no meu quarto pra me provocar.

RAMONA
E por que você acha que eu perderia meu tempo provocando você, Chap Newton?

CHAP

Por que você me odeia e deixou isso bem claro no jantar. O que você pretende, Ramona? Me enlouquecer pra que eu desista do confinamento?

RAMONA

Eu não pretendo nada! Cara, você tá pirado! É essa casa. Ela mexe com as pessoas.

Chap agarra no braço dela, ameaçador.

CHAP

Eu não vou tolerar mais gracinhas suas.

Ramona encara e cospe na cara dele.

CHAP

(se limpa)

Sua/...

RAMONA

O que foi? Vai me bater? Além de bêbado é agressor de mulheres? Não é a toa que o público te esqueceu. Você é um rato, Chap Newton. Um rato!

Ela empurra o ator e sai dali como um furacão. Com raiva, Chap joga a garrafa no chão.

CHAP

Merda!

100 EXT. MANSÃO WINCHESTER. ÁREA DE LAZER - NOITE:

Ramona sai da casa. Ela vê Prince sentado na beira da piscina e se aproxima dele.

RAMONA

Posso sentar do seu lado?

PRINCE

Claro!

Ela puxa o vestido e se senta. Fica balançando os pés, pensativa.

RAMONA

O que você faz aqui fora?

PRINCE

Pensando um pouco na vida. E você?

RAMONA

Tentando acalmar a cabeça. Sei lá, acho que eu nem devia ter topado participar desse programa. O pessoal lá dentro é doido mesmo.

PRINCE

E isso incluiu você.

RAMONA

Eu sou a mais honesta de todos eles.

PRINCE

Qual é o seu objetivo aqui?

RAMONA

Como assim?

PRINCE

No reality.

RAMONA

Ah, claro. Eu quero ser uma superstar.

PRINCE

Eu já sou um superstar. Por dentro. É o que importa. Só quero que as pessoas saibam da minha essência.

RAMONA

Eu ainda não consigo acreditar que você seja um drag queen. Isso é tão divertido.

PRINCE

Muita gente não acredita, mas sim, eu sou.

RAMONA

Você vai ter que se montar e fazer uma performance pra nós. Não aceito não como resposta!

PRINCE

(dá risada)

Tudo bem...

RAMONA

Mas mesmo assim, eu sinto uma dor no tom da sua voz.

PRINCE

Minha vida não é só palco. Bem que eu queria. Tenho um problema familiar grave e... enfim, não sei se quero falar sobre isso agora.

RAMONA

Não vou te forçar à nada.

Os dois ficam se olhando algum tempo. Ramona vai beijar Prince, mas ele se afasta.

PRINCE

(ofegante)

Não.

RAMONA

Por quê?

PRINCE

Eu sou gay.

RAMONA

E daí? Ser gay não é o problema. Fica bem mais interessante. Tenho uma coisa no meu quarto que você vai gostar.

CLOSE em Prince.

101 INT. CONFESSIONÁRIO - NOITE:

Dominic sentado na poltrona, dando depoimento.

DOMINIC

Foi um jantar tenso, como tinha que ser. Acabei me excedendo com aquela moça, Audrey. Posso ter errado na forma de falar, mas é o que eu penso. Só há um Deus pra mim e acho que já deixei bem claro quem é. Não vou me deixar contaminar por coisas satânicas.

CORTA PARA Chap dando o depoimento.

CHAP

(ofegante)

Ramona me odeia. Sei disso. E de graça, pois eu não fiz nada pra

(MORE)

CHAP (CONT'D)

ela. Não sei se é inveja pelo fato de eu ter conseguido ser famoso e ela nunca ter passado de uma cantora de merda. Tenho certeza que a garrafa de vinho foi coisa dela. Se uma pessoa dessas é capaz de brincar com algo tão sério como dependência alcoólica, o que mais pode fazer?

CORTA PARA o depoimento de Prince.

PRINCE

Eu gosto daquela mulher. Ramona. Ela tem algo em comum comigo, lá na alma. É cigana, feito eu. Fiquei um pouco apavorado com a abordagem inicial, mas decidi que não vou perder momento algum aqui dentro. Vim pra viver intensamente e é isso que eu vou fazer.

102

INT. MANSÃO WINCHESTER. QUARTO DE RAMONA - NOITE:

Ramona se senta numa poltrona e abre um estojo retangular, de onde tira uma seringa. Ela admira o objeto.

RAMONA

É disso que eu tô precisando.

A jovem pega uma ampola de dentro do estojo, coloca na ponta da agulha e puxa o líquido transparente. Em seguida, estica o braço, identifica a veia e introduz a agulha no corpo. À medida que o líquido vai sendo injetado, sorri, em êxtase.

RAMONA

Isso...

(ergue a seringa)

Agora você.

CÂMERA revela Prince sentado na cama.

PRINCE

Você não tem uma agulha nova?

RAMONA

Sou a pessoa mais limpa que você conhece.

Mesmo relutante, Prince pega a seringa. Ele aproxima a agulha do braço e se injeta.

CORTA PARA Prince caindo de costas na cama, em êxtase.

P.O.V. do rapaz: Ramona monta em cima dele e sorri.

RAMONA
Eu quero você!

Ela aproxima seus lábios.

VOLTA À CENA.

Ramona e Prince dão um beijo quente. Ela desliza a mão por dentro da calça do jovem, que começa a gemer.

RAMONA
(sussurra)
Quero sentir ele ficar duro na
minha mão.

PRINCE
(ofegante)
Ramona...

RAMONA
(sussurra)
Fica quietinho. Não vai doer.

103 EXT. MANSÃO WINCHESTER - NOITE:

Linnet sai pela porta principal com uma lanterna na mão. O vento forte balança seu cabelo. Ela ilumina na direção da floresta, procurando o que viu da cozinha.

LINNET
(alto)
Menina? Onde você está?

E vai se aproximando das árvores.

P.O.V. de alguém observando Linnet se aproximar.

VOLTA À CENA.

A luz da lanterna ilumina a silhueta escura da menina atrás de alguns arbustos.

LINNET
Quem é você?

A silhueta rapidamente se move e some. Linnet se assusta e deixa a lanterna cair.

LINNET
(nervosa)
Deus do céu!

A professora agarra a lanterna no chão e volta rapidamente para dentro da casa.

104 INT. MANSÃO WINCHESTER. CORREDOR - NOITE:

Linnet fecha as portas e fica alguns segundos imóvel, com os olhos arregalados.

LINNET
(murmura)
Eu tô ficando maluca.

E sai caminhando.

CORTA PARA um dos quadros na parede, de um homem, de terno, bem penteado, sentado num sofá. O olho do homem se mexe para os lados.

105 INT. TRAILER DA PRODUÇÃO - NOITE:

Uma das CÂMERAS mostra Linnet subindo a escadaria principal. Tiffany bate palmas, animada, enquanto Milo controla os monitores.

TIFFANY
(dá risada)
Perfeito! Eu não te disse que eles iam começar a pirar rapidinho?

MILO
O que você acha que ela viu ali na floresta?

TIFFANY
Provavelmente nada. Apenas arbustos. A questão não é o que ela viu, mas o que a mente dela fez ela imaginar.

MILO
Você não tem medo do feitiço virar contra o feiticeiro?

TIFFANY
Eu?

MILO
É. O interessante da mansão Winchester é o mistério em torno de seus acontecimentos. Os sustos que você planejou pros participantes, bem... são forjados. O público pode achar de mal gosto e criticar.

TIFFANY

O que eu acho é que o público vai simplesmente adorar esse programa. Na verdade, tenho certeza. Eu ainda vou ganhar um Emmy com esse reality, Milo. Grava isso.

Tiffany pega seu celular em cima da mesinha e abre a porta.

TIFFANY

Vou pro meu trailer descansar um pouco. Fica vigiando eles. Amanhã cedo a gente conversa. Ah, e me chama se, sei lá, alguém morrer.

MILO

O que eu vou ficar fazendo aqui sozinho?

TIFFANY

Ué, quer se divertir? Abre a câmera do quarto da Ramona e bate uma punheta vendo ela transar com o Prince.

Ela dá risada e sai. Milo dá um soco na mesa, irritado.

MILO

Eu odeio esse emprego!

106 EXT. FLORESTA - NOITE:

Silêncio absoluto. Tiffany caminha entre os trailers. Ela ouve um barulho de folhas de mexendo e se vira. Olha na direção da floresta.

TIFFANY

Elvis?

Silêncio novamente. Ela dá de ombros e entra em um dos trailers.

107 INT. TRAILER DA PRODUÇÃO - NOITE:

Milo jogado na sua cadeira, dormindo, enquanto as telas estão ligadas. BATIDAS na porta. O jovem acorda no susto.

MILO

(esfrega o rosto)

Merda!

Ele se levanta. BATIDAS novamente.

MILO
Tiffany? Está aberta.

Nenhuma resposta. Mesmo hesitante, ele enfia a mão na maçaneta e abre.

108 EXT. FLORESTA - NOITE:

Milo desce do trailer. Não vê ninguém ali.

MILO
(alto)
Tiffany? Elvis?

Ele dá alguns passos para frente.

P.O.V. de algo, que sai do meio das árvores e corre na direção de Milo, soltando GRUNHIDOS. Milo arregala os olhos e dá um grito de pavor.

109 INT. TRAILER DE TIFFANY - NOITE:

Tiffany está dormindo em uma cama de casal. Em OFF, um GRITO masculino. Ela abre os olhos e ergue a cabeça, meio confusa.

TIFFANY
O que é isso?

Se levanta e vai até uma pequena janela redonda. Olha lá fora, vê os outros trailers, mas ninguém ali.

TIFFANY
(coça a cabeça)
Adolescentes...

Ela sai dali e CÂMERA fica alguns segundos na janela.

110 INT. MANSÃO WINCHESTER. QUARTO DE AUDREY - NOITE:

Janela aberta. O vento joga as cortinas para dentro. GEMIDOS agoniados são ouvidos de longe. Audrey, que estava dormindo em sua cama, é acordada pelo som. Ela ergue um de seus braços e vê seus pelos se arrepiarem.

111 INT. MANSÃO WINCHESTER. QUARTO DE AUDREY. BANHEIRO - NOITE:

Audrey entra e liga a luz. Ela abre a torneira e joga um pouco de água no rosto. Quando se olha no espelho, arregala os olhos e se afasta.

AUDREY
(murmura)
Oh meu Deus...

No espelho, está escrita a frase: "VOCÊS VÃO MORRER AQUI".
As letras vermelhas escorrem como sangue. A **IMAGEM ESCURECE**.

FADE OUT.

FIM DO EPISÓDIO

ELENCO DESTE EPISÓDIO:

Lily Rabe.....Audrey Tanner
Cuba Gooding Jr.....Chap Newton
Gabrielle Union.....Linnet Ridgeway
Kate Mara.....Ramona Drake
Max Greenfield.....Prince O'Reilly
Liev Schreiber.....Dominic Deon
Vanessa Williams.....Tiffany Sawyer
Matt Ross.....William Winchester
Elizabeth Banks.....Sarah Winchester
Angela Bassett.....Florence Morrissey
Jordan Gavaris.....Milo Dillard
Tyler James Williams.....Elvis
Cheyenne Jackson.....Ray Ottoman
Danny Huston.....Guinness